

PRODUTIVIDADE E PROPRIEDADES FÍSICAS DO TRIGO MOURISCO NA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS

Luiz Augusto Tavares De Oliveira (luiz_a.tavares@outlook.com)

Lucas Mingotti Dias (lukas_94mingotti@hotmail.com)

Vanderleia Schoeninger (vschoeninger@ufgd.edu.br)

Elaine Reis Pinheiro Lourente (elainelourente@ufgd.edu.br)

Jhon Lenon Alves Correa De Souza (jhoncorrea19@gmail.com)

Jose Roberto Galvao (joserobertogalvao94@gmail.com)

O trigo mourisco (*Fagopyrum esculentum* Moench L.) apresenta-se como uma cultura de pouca exigência nutricional, por conta disso é de fácil implantação e rápido desenvolvimento. É também considerada como uma cultura de múltiplos usos, desde a alimentação animal e humana, até como planta de cobertura para o solo. A farinha obtida dos grãos do trigo mourisco não apresenta glúten em sua composição, sendo uma opção de substituição para dietas restritivas. Com base no exposto o presente trabalho objetivou avaliar a cultura do trigo mourisco na região da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul. A implantação da cultura em campo foi desenvolvida na área da Fazenda Experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com histórico de sistema de plantio convencional, testando-se o genótipo de trigo Mourisco, cultivar IPR 92 Altar, com característica de ciclo tardio e porte alto. O plantio foi realizado no final do mês de fevereiro de 2017, sem uso de correção e adubação na área, de forma manual, utilizando-se espaçamento entre linhas de 0,40m e densidade de semeadura de 40-45 sementes por metro linear. Após a colheita, verificaram-se parâmetros de produtividade, teor de água e propriedades físicas dos grãos. Através do método da estufa foi determinada a umidade média dos grãos, obtendo-se o valor de 16,71% (b.u), parâmetro esse de importância que pode interferir nos demais resultados de dimensões. Com auxílio do paquímetro foram aferidas a dimensão de comprimento (a) com valor médio verificado de 6,12mm; dimensão de largura (b) com média de 4,11mm; dimensão de espessura com 3,72mm. Através destas dimensões foram obtidos o volume do grão de 36,05mm³; a circularidade de 67,26%; uma esfericidade de 67,31%; um diâmetro geométrico de 4,54mm; apresentando uma área superficial de 68,65mm²; uma área projetada de 19,77mm²; uma massa específica unitária de 846,76kg.m⁻³. Com auxílio de uma balança de peso hectolítrico foi aferida a massa específica aparente com um valor médio de 613,04kg.m⁻³; apresentado um sua massa uma porosidade de 24,51%. A determinação do ângulo de repouso dos grãos de trigo se deu através da utilização de caixa retangular em vidro, preenchendo-se o volume da mesma com o produto e realizada a descarga através de uma abertura lateral, em velocidade constante formando um amonte para determinação do ângulo de repouso, apresentando valor médio de 31,13°. Foram contados e pesados 1000 grãos para determinação de sua massa, onde obteve-se valor médio de 30,25g. Sua produtividade corrigida ao teor de água a 13% foi de 1546,28 kg.ha⁻¹. O trigo mourisco apresentou desempenho satisfatório para as condições de manejo empregadas, sendo, portanto, uma opção para produção local de grãos.

Palavras-chave: Produtividade, propriedade física, trigo mourisco.